

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA**

LILIAN CRISTINA GALÃO

ISOLAMENTO SOCIAL NA PANDEMIA DE COVID-19

**CHAPECÓ
2021**

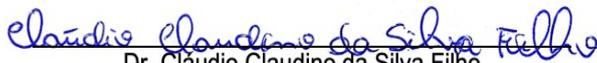
LILIAN CRISTINA GALÃO

ISOLAMENTO SOCIAL NA PANDEMIA DE COVID-19

Trabalho de conclusão de curso de pós-graduação *Lato Sensu* apresentado como requisito para obtenção do grau de especialista em Saúde Coletiva pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Chapecó*.

Este trabalho foi defendido remotamente/online, de forma síncrona via plataforma digital Cisco Webex®, devido impedimento de realização presencial pela pandemia da COVID-19, e aprovado pela banca em 27/05/2021.

BANCA EXAMINADORA



Dr. Cláudio Claudino da Silva Filho
Orientador/Presidente da banca

Dra. Graciela Soares Fonseca
Avaliador titular

Dr. Paulo Roberto Barbato
Avaliador titular

RESUMO

A concepção de isolamento social é abordada sob diferentes óticas na literatura, sendo em muitos momentos intercambiada com outros conceitos. Nota-se que não há unidade nos conceitos que orientam as práticas comunitárias e profissionais frente a Covid-19, o que pode gerar desarranjos de condutas. Diante disso, a proposta deste artigo é observar o conceito de isolamento social, isolamento físico, distanciamento e quarentena, além de buscar os aprendizados envolvidos no isolamento social para a prática e formação dos profissionais de saúde. Realizou-se, para isso, consulta nas bases de dados LILACS e *PubMed* com os descritores infecções por coronavírus e isolamento social (coronavirus infections and social isolation). Foram encontrados 86 artigos, nos quais foram aplicados critérios de inclusão e exclusão, resultando em 20 artigos. Nos resultados não foram encontradas, na maioria dos trabalhos, as definições dos termos selecionados, assim como a comparação entre estes. Entre os autores que abordaram, observou-se utilização de expressões diferentes para um mesmo conceito ou, ainda, múltiplas definições para uma mesma expressão. Tal abordagem se torna problemática por gerar desinformação, assim como, ações descoordenadas entre pesquisadores, acadêmicos, profissionais e formuladores de políticas. Acerca da formação e atuação profissional, os autores reforçam a necessidade do estreitamento de vínculos e da humanização durante este período e orientam o uso da tele saúde como auxiliar no contexto de isolamento social. Observa-se que serviços e profissionais tem buscado meios de lidar com a pandemia de forma efetiva e articulada. Infere-se, porém, a necessidade de mais pesquisas visando alcançar unidade de informações e maior conhecimento científico acerca do tema.

Palavras-chave: Isolamento social. Covid-19. Pandemia.

ABSTRACT

The concept of social isolation is addressed under different perspectives in the literature and is often exchanged with other concepts. It is noted that there is no unity in the concepts that guide community and professional practices in relation to Covid-19, which can lead to conduct breakdowns. Given this, the purpose of this article is to observe the concept of social isolation, physical isolation, distancing and quarantine, besides seeking for the lessons involved in social isolation for the practice and training of health professionals. For this purpose, the LILACS and PubMed databases were consulted with the keywords coronavirus infections and social isolation. 86 articles were found, in which inclusion and exclusion criteria were applied, resulting in 20 articles. The results did not find, in most studies, the definitions of the selected terms, as well as the comparison between them. Among the authors who addressed, it was observed the use of different expressions for the same concept or, still, multiple definitions for the same expression. Such approach becomes problematic because it generates misinformation, as well as uncoordinated actions between researchers, academics, professionals and policy makers. Regarding professional training and performance, the authors reinforce the need for closer ties and humanization during this period and guide the use of telehealth as an aid in the context of social isolation. It is observed that services and professionals have been looking for ways to deal with the pandemic in an effective and articulated way. It is inferred, however, the need for more research aiming to achieve unity of information and greater scientific knowledge on the subject.

Keywords: Social isolation. Covid-19. Pandemic.

1 INTRODUÇÃO

Os coronavírus (Cov) são vírus responsáveis por infecções respiratórias e intestinais em humanos e animais. Entre as principais espécies de coronavírus podem ser citados SARS-CoV, MERS-CoV e o responsável pela recente pandemia mundial, o SARS-CoV-2. Em humanos a infecção apresenta-se, de modo geral, com sintomas leves a moderados, porém, em alguns casos a doença pode evoluir para quadros mais graves e, inclusive, óbito (BRASIL, 2020a).

A transmissão do vírus pode ocorrer por via respiratória, através de gotículas de secreção eliminadas durante a tosse, espirro ou coriza diretamente sobre outros indivíduos ou superfícies inanimadas. Cabe ressaltar que a transmissão da doença pode ocorrer mesmo na ausência de sinais e sintomas (BRASIL, 2020b). Frente a isso, a Organização Mundial da Saúde (WHO, 2020) destacou, desde o princípio da pandemia, a adoção dos seguintes cuidados preventivos como medida essencial: uso de máscara, higiene constante das mãos, ambientes bem ventilados e rigoroso cumprimento do distanciamento e isolamento social.

À vista disso, a concepção de isolamento social é abordada sob diferentes óticas na literatura, sendo em muitos momentos intercambiada com os conceitos de quarentena e distanciamento físico. Por esta razão, enquanto alguns autores trazem esta medida como recurso para a redução no número de vítimas do coronavírus através do isolamento total do indivíduo ou apenas a adoção do distanciamento seguro em relação aos demais, outros apontam como causa da redução do bem-estar da população em confinamento devido às consequências psicológicas do afastamento comunitário (CANUTO *et al.*, 2020; VIEIRA *et al.*, 2020).

Sob esta perspectiva, o cuidado em ambientes de atenção à saúde é afetado quando consideradas as diferentes compreensões – e conseqüentemente, os impactos – do isolamento social sobre a população, em especial quando observados grupos de maior vulnerabilidade. Neste contexto, a assistência deve se moldar às necessidades da população, o que inclui desde cuidados relacionados à saúde mental, até mesmo a especialização profissional em relação ao manejo clínico e cuidados intensivos. Ainda, para além do cuidado em si, a abordagem dos pacientes em ambiente clínico,

hospitalar ou domiciliar deve se adequar ao atual contexto pandêmico, respeitando as medidas preventivas, sem que sejam perdidos o vínculo e a escuta ativa (HILL, 2020).

Nota-se que não há unidade na literatura acerca dos conceitos que orientam as práticas comunitárias e profissionais frente a pandemia, o que pode gerar desarranjos entre as condutas e, conseqüentemente, comprometer a efetividade destas. Para Henriques e Vasconcelos (2020, p. 38) a problemática observada neste contexto consiste “não exatamente pela carência de informações, mas muitas vezes pelo seu oposto, ou seja, pelo excesso de informações”. Por conseguinte, a proposta deste artigo é observar o conceito de isolamento social abordado na literatura, comparando-o com os conceitos de isolamento físico, distanciamento e quarentena, em suas intersecções e contraposições. Além disso, buscar na produção acadêmica recente os aprendizados envolvidos no isolamento social para a prática e formação dos profissionais de saúde.

2 MÉTODOS

O presente estudo qualifica-se como uma revisão integrativa de literatura de abordagem qualitativa e caráter exploratório realizada em três etapas: pesquisa inicial nas bases de dados, aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e revisão da literatura selecionada.

Na etapa inicial foram consultadas as bases de dados LILACS e *PubMed*. Para isso, foram utilizados os seguintes descritores: infecções por coronavírus e isolamento social, ambos com o idioma pertinente ao banco de dados (português e inglês). Com objetivo de garantir a eficácia das palavras-chave, estas foram consultadas previamente nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no *Medical Subject Headings* (MeSH). No refinamento da amplitude temporal, selecionou-se apenas artigos dos últimos cinco anos, sendo a data limite para a pesquisa o dia 18 de maio de 2020. Como resultados foram encontrados 86 artigos entre as bases de dados consultadas.

Na etapa seguinte foram aplicados como critérios de inclusão artigos de livre acesso e dos últimos cinco anos para ampliar a possibilidade de literaturas sobre o assunto. Foram excluídas publicações que não corresponderam aos objetivos ou não abordavam o tema da pesquisa. Para isso, considerou-se como questões norteadoras

em relação aos artigos encontrados: - Traz a definição de isolamento social? - Traz a diferença entre isolamento social e isolamento físico? - Diferencia isolamento, quarentena e distanciamento? - Tem alguma relação com os serviços de saúde? - Traz algum acréscimo de conhecimento para o profissional de saúde?. Nesta fase, com a aplicação dos critérios descritos, permaneceram 20 artigos dos 86 encontrados na pesquisa inicial, destes todos foram publicados em 2020.

Por fim, a terceira etapa consistiu em revisão dos artigos por meio de leitura crítica e registro das informações de interesse para o estudo. Para tal, foi elaborada uma tabela contendo título, periódico, autores, metodologia, resultados principais e achados referentes às questões norteadoras.

3 RESULTADOS

A pesquisa nas bases de dados *Pubmed* e LILACS resultou 86 artigos contendo as descritores selecionados. Com a aplicação dos critérios de inclusão, foram lidos detalhadamente 20 artigos nas línguas português, inglês, alemão e italiano, os quais estão resumidos em seus resultados principais no quadro abaixo.

Seguindo, abaixo destaca-se o quadro o qual tem como proposta observar/analisar o conceito de isolamento social abordado na literatura, comparando-o com os conceitos de isolamento físico, distanciamento e quarentena, em suas intersecções e contraposições. Também buscar nestas produções envolvimento entre a academia/graduação de profissionais de saúde e isolamento social.

Quadro 1 – Resultados dos artigos selecionados

		PRINCIPAIS RESULTADOS	
TÍTULO (REVISTA/ ANO)	AUTORES	CONCEITO DE ISOLAMENTO SOCIAL	RELAÇÃO COM OUTROS CONCEITOS
<i>Physical distancing with social connectedness</i> (Annals of family medicine/ 2020)	BERGMANN, D. <i>et al.</i>	Aborda isolamento social como isolamento físico	Defende o uso do termo “distanciamento espacial” ao invés de “distanciamento social”
<i>COVID-19: the forgotten priorities of the pandemic</i> (Maturitas/ 2020)	VIEIRA, C.M. <i>et al.</i>	Conceitua o termo isolamento social como o conjunto de medidas relacionadas ao isolamento físico e quarentena	Utiliza como sinônimos “isolamento social” e “distanciamento social” e sugere substituição pelo termo “distanciamento/ isolamento espacial”; “quarentena é abordada como estratégia de distanciamento social/ espacial
<i>Mitigating the wider health effects of COVID-19 pandemic response</i> (BMJ/ 2020)	DOUGLAS, M. <i>et al.</i>	Define “isolamento social” como a falta generalizada de contato ou comunicação	Conceitua “isolamento social” como a falta de contato e interação social e “distanciamento espacial” como o auto isolamento físico sem a perda do contato social
<i>Impact assessment of non-pharmaceutical interventions against coronavirus disease 2019</i>	COWLING, B.J. <i>et al.</i>	Não conceitua isolamento social	Não define “distanciamento social” porém sugere ser parte de uma nova forma de cuidar
			CONSIDERAÇÕES SOBRE A FORMAÇÃO E ATUAÇÃO EM SAÚDE Destaca a importância do relacionamento entre profissional e usuário; sugere a utilização de recursos como o tele-saúde e visita domiciliar para manter o vínculo
			Ressalta a importância do distanciamento espacial, porém, salienta os efeitos colaterais destas medidas a longo prazo no bem-estar psicológico e o papel dos profissionais de saúde frente a isso
			Destaca a importância de uma atenção especializada direcionada aos grupos de risco que podem ser afetados pela crise econômica, por problemas de saúde física e mental, entre outros; sugere que os atendimentos sejam feitos por meio da telemedicina/ teleatendimento

<p><i>and influenza in Hong Kong: an observational study</i> (Lancet Public Health/ 2020)</p>		<p>de um conjunto de mudanças de comportamento (juntamente com o isolamento e quarentena) que resultam em impactos sociais e econômicos e visam conter a COVID-19</p>	
<p><i>Only strict quarantine measures can curb the coronavirus disease (COVID-19) outbreak in Italy, 2020</i> (Euro Surveillance/ 2020)</p>	<p>Não conceitua "isolamento social", porém, conceitua "isolamento" como a separação de indivíduos infectados por meio de internação</p>	<p>Utiliza termo "distanciamento físico" como a não aproximação entre as pessoas e "quarentena" como a redução quase completa de todas as atividades da comunidade</p>	<p>Associa a eficácia do surto de COVID-19 com o tamanho dos núcleos familiares, população residente na área, carga da doença e cumprimento da quarentena, sendo este último responsável pela dimensão dos desafios econômicos enfrentados</p>
<p><i>Novel Coronavirus in Cape Town Informal Settlements: Feasibility of using informal dwelling outlines to identify high risk areas for COVID-19 transmission from a social distancing perspective</i> (JMIR Public Health Surveillance/ 2020)</p>	<p>Não conceitua isolamento social</p>	<p>Emprega "isolamento" como sinônimo de "distanciamento social" e "auto isolamento" e como equivalente a "distanciamento físico"; "distanciamento social" abordado como distanciamento de, no mínimo, 2 metros ao ar livre e "auto isolamento" como o distanciamento social entre famílias</p>	<p>Expõe a vulnerabilidade de grupos residentes em assentamentos informais, onde é dificultoso o distanciamento social</p>
<p><i>Social capital and sleep quality in individuals who self-isolated for 14 days during the Coronavirus disease 2019 (COVID-19) outbreak in January 2020 in China</i> (Medical Science Monitor/ 2020)</p>	<p>Não conceitua isolamento social</p>	<p>Define "isolamento/ auto isolamento" como sinônimo de "isolamento físico"</p>	<p>Ressalta a necessidade de medidas para ampliar o capital social e a saúde mental dos indivíduos em isolamento; sugere como medidas a educação em</p>
	<p>SJÖDIN, H. <i>et al.</i></p>		
	<p>GIBSON, L.; RUSH, D.</p>		
	<p>XIAO, H. <i>et al.</i></p>		

<p><i>Estimating the reproductive number and the outbreak size of COVID-19 in Korea</i> (Epidemiology and Health/ 2020)</p>	<p>CHOI, S.; KI, M.</p>	<p>Não conceitua isolamento social</p>	<p>Não conceitua ou relaciona com demais termos</p>	<p>saúde online e o teleatendimento incentiva a formação de equipes para gerenciar o isolamento e políticas preventivas; ressalta a importância do controle de transmissão em instalações de grupos vulneráveis</p>
<p><i>Testagem de rastreio e busca ativa de infectados assintomáticos pelo SARS-COV-2: a visão do planejamento em saúde pública</i> (Comum. Ciênc. Saúde/ 2020)</p>	<p>BITTENCOURT, R.J.</p>	<p>Não conceitua isolamento social</p>	<p>Não conceitua ou relaciona com demais termos</p>	<p>Destaca a importância do controle da transmissão por meio da testagem combinada com distanciamento social rigoroso</p>
<p><i>The psychological impact of COVID-19 on Chinese individuals</i> (Yonsei Medical Journal/ 2020)</p>	<p>WANG, J.; WANG, J.X.; YANG, G.S.</p>	<p>Não conceitua isolamento social, porém, defende que este seja humanizado, principalmente em relação à pessoas que possuem transtornos mentais, como ansiedade e depressão</p>	<p>Não conceitua ou relaciona com demais termos</p>	<p>Aponta os fatores causais (biológicos, sociais e psicológicos) associados aos transtornos mentais desenvolvidos durante a quarentena; aos profissionais de saúde, destaca a importância de ter olhar holístico acerca das origens dos sintomas desenvolvidos neste período</p>
<p><i>Biopsychopharmacosocial approach to assess impact of social distancing and isolation on mental health in older adults</i> (British Journal Community Nursing/ 2020)</p>	<p>BAKER, E.; CLARK, L.L.</p>	<p>Não conceitua isolamento social</p>	<p>Utiliza todos os termos como sinônimos, sendo o significado destes a reunião de pessoas em locais públicos ou não; conceitua "quarentena" (também chamada "isolamento médico" como a separação e restrição da circulação de pessoas potencialmente</p>	<p>Destaca o agravamento da solidão, especialmente em pessoas idosas, durante o período de isolamento, necessitando atenção especial por parte dos profissionais de saúde</p>

<p><i>Ride out domestic isolation and quarantine</i> (Psychotherapeut/ 2020)</p>	<p>JACOBI, F.</p>	<p>Não conceitua isolamento social</p>	<p>expostas à uma doença contagiosa, reduzindo o risco de disseminação</p> <p>Não conceitua ou relaciona com demais termos, porém, orienta que o isolamento físico seja feito de forma saudável</p>	<p>Sugere aos profissionais meios de cuidado físico e mental durante a quarentena; aos profissionais em formação ressalta a importância do atendimento humanizado</p> <p>Ressalta a importância de os profissionais de saúde manterem-se firmes em sua luta apesar das mortes e caos causados pela doença</p>
<p><i>Nursing homes or besieged castles: COVID-19 in northern Italy</i> (Lancet PsycChiatty/ 2020)</p>	<p>TRABUCCHI, M.; DE LEO, D.</p>	<p>Não conceitua isolamento social</p>	<p>Não conceitua ou relaciona com demais termos</p>	<p>Destaca o papel do profissional no cuidado à saúde mental, social e espiritual dos pacientes internados</p>
<p><i>COVID-19: ICU delirium management during SARS-CoV-2 pandemic</i> (Critical Care/ 2020)</p>	<p>KOTFIS, K. <i>et al.</i></p>	<p>Não conceitua isolamento social, porém, indica como estratégia para o distanciamento por meio da interação social virtual (chamadas de vídeo, áudio, mensagens...)</p>	<p>Não conceitua ou relaciona com demais termos</p>	<p>Relaciona os problemas de saúde locais com aspectos econômicos e sociais; indica que os profissionais de saúde devem realizar busca ativa de pacientes que deixaram de realizar atendimentos nos serviços de saúde devido à pandemia por meio da telemedicina/ teleatendimento</p>
<p><i>Being a cardiologist at the time of SARS-COVID-19: is it time to reconsider our way of working?</i> (Giornale italiano di cardiologia/ 2020)</p>	<p>TARANTINI, L. <i>et al.</i></p>	<p>Não conceitua isolamento social</p>	<p>Não conceitua ou relaciona com demais termos</p>	<p>Aborda o manejo clínico de tratamento, cuidados intensivos, sintomas e</p>
<p><i>Coronavirus: origins, signs, prevention and management of</i></p>	<p>HILL, B.</p>	<p>Não conceitua isolamento social</p>	<p>Conceitua "distanciamento social" como medidas para</p>	

<i>patients</i> (British Journal of Nursing/ 2020)			reduzir a interação social física	orientações da OMS e NICE
<i>Self-isolation and the homeless population</i> (British Journal of Nursing/ 2020)	PEATE, I.	Não conceitua isolamento social	Não conceitua ou relaciona com demais termos	Destaca a importância de um olhar diferenciado sobre os moradores de rua e sem-teto e sugere medidas para proteção destes indivíduos
<i>Perspective: cardiovascular disease and the COVID-19 pandemic</i> (Basic Research in Cardiology/ 2020)	GORI, T.; LELIEVELD, J.; MÜNZEL, T.	Não conceitua isolamento social	Não conceitua ou relaciona com demais termos	Aponta a qualidade dos contatos sociais e não a quantidade como responsável pelo risco aumentado à doenças cardíacas e derrame
<i>Detection of SARS-CoV-2 among residents and staff members of an independent and assisted living community for older adults – Seattle, Washington, 2020</i> (MMWR/ 2020)	ROXBY, A.C. <i>et al.</i>	Não conceitua isolamento social	Não conceitua ou relaciona com demais termos, porém, sugere o “distanciamento social” como sinônimo de “isolamento físico/reclusão”	Compara a eficácia de medidas de distanciamento social em ambientes de longa permanência de idosos e em comunidades independentes e assistidas
<i>Fangcang shelter hospitals: a novel concept for responding to public health emergencies</i> (Lancet/ 2020)	CHEN, S. <i>et al.</i>	Não conceitua isolamento social, porém, utiliza como sinônimo de separação da sociedade embora o indivíduo mantenha contato com a família, profissionais de saúde e com outros pacientes contaminados pela Sars-Cov-2	Não conceitua ou relaciona com demais termos	Compara os benefícios do isolamento domiciliar e hospitalar durante o período de isolamento

Fonte: Elaborado pelo autor

4 DISCUSSÃO

A definição de isolamento social não pôde ser encontrada na maioria dos trabalhos, todavia, entre os que abordaram o tema, observou-se divergências no significado do termo, tanto entre os artigos selecionados como em diferentes trechos do texto de um mesmo autor. A este respeito, Bergmann *et al.* (2020) define o “isolamento social” como a separação física entre os indivíduos durante o período de pandemia. Por outro lado, Douglas *et al.* (2020) aborda o termo como a reclusão completa do indivíduo, sem contato ou comunicação com outras pessoas.

A diferença entre os termos “isolamento social” e “isolamento físico” não foi observada entre os trabalhos revisados, apesar disso, Bergmann *et al.* (2020) e Vieira *et al.* (2020) defendem a substituição da expressão “isolamento social” por “isolamento físico” para as definições da *European Centre for Disease Prevention and Control* (ECDC) e *Centers for Disease Control and Prevention* (CDC) abordadas nos referidos artigos. Para os autores, este último termo representa mais corretamente a definição por conotar adequadamente a distância física que o termo pretende promover, enquanto que “isolamento social” representaria as consequências do distanciamento espacial sobre o bem-estar psicológico dos indivíduos, conforme conceito proposto por Douglas *et al.* (2020). Cabe destacar, que no artigo de Vieira *et al.* (2020) os termos “distanciamento” e “isolamento” foram utilizados como sinônimos. A respeito disso, notou-se também, o intercambio dos termos “isolamento social” ou “distanciamento social”, “isolamento espacial/físico” ou “distanciamento espacial/físico” e “quarentena” como sinônimos para uma mesma definição nos trabalhos de Baker e Clark (2020), Gibson e Rush (2020), Xiao *et al.* (2020), Cowling *et al.* (2020) e Roxby *et al.* (2020).

No que tange às demais expressões, “distanciamento” e “quarentena” não foram diferenciados nos artigos revisados ou relacionados com “isolamento”, exceto nos casos de ambiguidade nos conceitos ou termos adotados pelos autores. Sobre o primeiro, Hill (2020) e Vieira *et al.* (2020) referem-se ao distanciamento como a adoção de medidas sociais e físicas para contenção do Covid-19. Todavia, conforme dito anteriormente, Vieira *et al.* (2020) afirma não concordar com o termo quando considerada a definição anterior para “distanciamento social”, sugerindo a substituição do mesmo por “distanciamento espacial”. Também, o termo “quarentena” não é

conceituado ou associado aos demais nos artigos revisados, entretanto, é apresentado por Sjödin *et al.* (2020), Baker e Clark (2020), Vieira *et al.* (2020) e Cowling *et al.* (2020) como uma estratégia de distanciamento social e espacial para controlar o coronavírus por meio da restrição quase completa de todas as atividades comunitárias e do isolamento de indivíduos potencialmente infectados.

Observa-se, diante do exposto, que há grande divergência no uso dos termos nas pesquisas consultadas como, por exemplo, a utilização de expressões diferentes para um mesmo conceito ou, ainda, múltiplas definições para uma mesma expressão. Tal abordagem se torna problemática quando não define limites para utilização dos diferentes termos por gerar desinformação e comportamentos erráticos na população, assim como, ações descoordenadas entre pesquisadores, acadêmicos, profissionais e formuladores de políticas no contexto da pandemia. Sabe-se, conforme afirma Vieira *et al.* (2020), que “a produção de evidências científicas leva tempo, mas muitas vezes é necessário tomar medidas preventivas antes que a ciência possa fornecer todas as respostas”, por isso, é essencial que haja unidade nas terminologias adotadas bem como nas ações, em especial, nos serviços de saúde.

Ainda sob o contexto dos serviços, além de concordância são necessárias adaptações à nova realidade. A este respeito, Bergmann *et al.* (2020) destaca a importância de ajustes no relacionamento entre profissional e usuário durante este período. Para o autor, deve-se buscar “o distanciamento físico com conexão social” por meio de recursos como, por exemplo, telessaúde e visitas domiciliares, assim como sugerido por Douglas *et al.* (2020), Xiao *et al.* (2020) Vieira *et al.* (2020) e Tarantini *et al.* (2020).

O vínculo é, também, abordado pela maioria dos autores como fundamental para manutenção da saúde mental neste período, em especial em grupos de maior vulnerabilidade como idosos e pessoas que vivem sozinhas. Além disso, é exposto nos artigos de Gibson e Rush (2020), Vieira *et al.* (2020), Peate (2020) e Roxby *et al.* (2020) a necessidade de um olhar atento a outros grupos vulneráveis como moradores de rua, indivíduos privados de liberdade, moradores de assentamentos, imigrantes e refugiados e moradores de asilos, aos quais se torna dificultoso à sua realidade a aplicação de medidas de prevenção ao coronavírus como o distanciamento físico e o acesso a

produtos de higiene. Frente a isso, Choi *et al.* (2020) incentiva a formação de equipes especializadas para o gerenciamento do isolamento e para a elaboração de políticas preventivas, sobretudo, direcionada os grupos citados anteriormente.

Cabe destacar que a carga de trabalho dos profissionais de saúde encontra-se aumentada neste período em relação às demandas habituais nos serviços de saúde. Além disso, estes profissionais, conforme denotam Jacobi (2020) e Vieira *et al.* (2020), defrontam-se com a falta de recursos, o medo frente aos riscos ocupacionais associados ao Covid-19, além do impacto de lidar diariamente com a perda de inúmeras vidas em decorrência do coronavírus. Frente a isso, é importante que os serviços estejam preparados para atender não apenas as necessidades da população em geral mas, também, dos profissionais que estão na linha de frente.

Por fim, outro ponto abordado na literatura se refere aos profissionais em formação. Para Cowling *et al.* (2020) o novo contexto exige novas formas de cuidados e, portanto, novas abordagens profissionais. Neste período o mais importante, segundo Jacobi *et al.* (2020), é educar os acadêmicos dos cursos de saúde para que sejam mais humanos, coesos e solidários. Além disso, os futuros profissionais devem estar preparados para enfrentar os desafios que situações extremas acarretam e saber posicionar-se frente a elas nos diversos níveis de atenção.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia do Covid-19 representou nos últimos meses uma necessidade e oportunidade de reinventar-se. Aos serviços e profissionais de saúde, têm sido necessário buscar meios de lidar com a pandemia nas mais diversas esferas envolvidas neste cenário, objetivando efetividade e articulação. Também, na formação e atuação profissional, buscam-se caminhos para enfrentar as repercussões do isolamento social, sendo a humanização, as relações e vínculos primordiais neste contexto.

Cabe destacar, conforme evidenciado nesta revisão, que para a efetividade nas ações de prevenção e promoção de saúde relacionadas ao enfrentamento da Covid-19 é primordial a compreensão dos termos e conceitos por parte dos profissionais e da população. Observa-se, apesar disso, que ainda há confusão terminológica, mesmo na literatura científica, que pode gerar equívocos e desinformação. Sugere-se, portanto,

que sejam desenvolvidas outras pesquisas visando alcançar unidade de informações e ampliar o conhecimento científico acerca do tema.

REFERÊNCIAS

BAKER, E.; CLARK, L.L. Biopsychopharmacosocial approach to assess impact of social distancing and isolation on mental health in older adults. **Br. J. Community Nurs.**, v.25, n.5, p. 231-238, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32378460/>. Acesso em: 11 de janeiro de 2021.

BITTENCOURT, R.J. Testagem de rastreamento e busca ativa de infectados assintomáticos pelo SARS-COV-2: a visão do planejamento em saúde pública. **Comum.ciênc.saúde**, v.31 (supl.1), 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1088091>. Acesso em: 10 de janeiro de 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo para Manejo Clínico para o Novo Coronavírus (2019-nCoV)**. 1ª edição. 2020a. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/especial/covid19/pdf/21>. Acesso em: 28 de dezembro de 2020.

BRASIL. Secretaria de Estado da Saúde Santa Catarina. **Fluxo de atendimento aos casos suspeitos, prováveis e confirmados do novo Coronavírus (COVID-19)**. 2020b. Disponível em: [http://www.dive.sc.gov.br/conteudos/agrivos/publicacoes/Protocolo%20de%20atendimento%20COVID-19%20SUE%20-%20SAMU%20\(1\).pdf](http://www.dive.sc.gov.br/conteudos/agrivos/publicacoes/Protocolo%20de%20atendimento%20COVID-19%20SUE%20-%20SAMU%20(1).pdf). Acesso em: 28 de dezembro de 2020.

CANUTO, P.J. *et al.* Repercussões do isolamento social diante da pandemia COVID-19: abordando os impactos na população. **Hygeia** – Edição especial Covid-19, p. 122 – 131, Jun. 2020. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/hygeia/article/view/54398>. Acesso em: 01 de janeiro de 2021.

CHEN, S. *et al.* Fangcang shelter hospitals: a novel concept for responding to public health emergencies. **Lancet.**, v. 395, p. 1305-1314, Abr. 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32247320/>. Acesso em: 12 de janeiro de 2021.

CHOI, S.; KI, M. Estimating the reproductive number and the outbreak size of COVID-19 in Korea. **Epidemiol Health**, v.42, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32164053/>. Acesso em: 10 de janeiro de 2021.

COWLING, B.J. *et al.* Impact assessment of non-pharmaceutical interventions against coronavirus disease 2019 and influenza in Hong Kong: an observational study. **Lancet Public Health**, v.5, n.5, p.279-288, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32311320/>. Acesso em: 10 de janeiro de 2021.

GIBSON, L; RUSH, D. Novel Coronavirus in Cape Town Informal Settlements: Feasibility of Using Informal Dwelling Outlines to Identify High Risk Areas for COVID-19 Transmission from a Social Distancing Perspective. **JMIR Public Health Surveill.**, v.6,

n.2, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32250283/>. Acesso em: 10 de janeiro de 2021.

GORI, T.; LELIEVELD, J.; MÜNZEL, T. Perspective: cardiovascular disease and the Covid-19 pandemic. **Basic Res. Cardiol.**, v.115, n.3, p. 32, Abr. 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32277299/>. Acesso em: 11 de janeiro de 2021.

HENRIQUES, C.M.P; VASCONCELOS, W. Crises dentro da crise: respostas, incertezas e desencontros no combate à pandemia da Covid-19 no Brasil. **Estudos avançados**, v.39, n.99, p.38, 2020. Disponível em:

<https://www.scielo.br/pdf/ea/v34n99/1806-9592-ea-34-99-25.pdf>. Acesso em: 24 de janeiro de 2021.

HILL, B. Coronavirus: origins, signs, prevention and management of patients. **British Journal of Nursing**, v.29, n. 7, Abr. 2020. Disponível em:

https://www.magonlinelibrary.com/doi/full/10.12968/bjon.2020.29.7.399?rfr_dat=cr_pub+0pubmed&url_ver=Z39.88-2003&rfr_id=ori%3Arid%3Acrossref.org. Acesso em: 30 de dezembro de 2020.

JACOBI, F. Häusliche Isolation und Quarantäne gut überstehen [Ride out domestic isolation and quarantine]. **Psychotherapeutic** (Berl.), 1-5, 2020. Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32355415/>. Acesso em: 11 de janeiro de 2021.

KOTFIS, K. *et al.* COVID-19: ICU delirium management during SARS-CoV-2 pandemic. **Crit. Care**, v.24, n.1, p.176, 2020. Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32345343/>. Acesso em: 11 de janeiro de 2021.

PEATE, I. Self-isolation and homeless population. **Br. J. Nurs.**, v.29, n.7, p.387, Abr. 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32279547/>. Acesso em 11 de janeiro de 2021.

ROXBY, A.C. *et al.* Detection of SARS-CoV-2 Among Residents and Staff Members of an Independent and Assisted Living Community for Older Adults - Seattle, Washington, 2020. **MMWR Morb Mortal Wkly Rep.**, v.69, n.14, p. 416-418, Abr. 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32271726/>. Acesso em: 12 de janeiro de 2021.

SJÖDIN, H. *et al.* Only strict quarantine measures can curb the coronavirus disease (COVID-19) outbreak in Italy, 2020. **Euro Surveillance**, v. 25, 2020. Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32265005/>. Acesso em: 10 de janeiro de 2021.

TARANTINI, L. *et al.* Essere cardiologo ai tempi del SARS-COVID-19: è tempo di riconsiderare il nostro modo di lavorare? [Being a cardiologist at the time of SARS-COVID-19: is it time to reconsider our way of working?]. **G Ital Cardiol** (Rome), v.21, n.3, p. 354-357, Mai. 2020. Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32310921/>. Acesso em: 11 de janeiro de 2021.

TRABUCCHI, M.; DE LEO, D. Nursing homes or besieged castles: COVID-19 in Northern Italy. **Lancet Psychiatry**, v.7, n.5, p.387-388, 2020. Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32353267/>. Acesso em: 11 de janeiro de 2021.

VIEIRA, C.M. *et al.* COVID-19: The forgotten priorities of the pandemic. **Maturitas**, v.136, p.38-41, Abr. 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7195319/>. Acesso em: 01 de janeiro de 2021.

XIAO, H. *et al.* Social Capital and Sleep Quality in Individuals Who Self-Isolated for 14 Days During the Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) Outbreak in January 2020 in China. **Med Sci Monit.**, v.26, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32194290/>. Acesso em: 10 de janeiro de 2021.

WANG, J; WANG, J.X.; YANG, G.S. The psychological impact of COVID-19 on Chinese Individuals. **Yonsei Med J.**, v.61, n.5, p. 438-440, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32390368/>. Acesso em: 10 de janeiro de 2021.

WHO. World Health Organization. **Coronavirus disease (COVID-19)**. Nov. 2020. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/question-and-answer-hub/q-a-detail/coronavirus-disease-covid-19>. Acesso em: 29 de dezembro de 2020.